



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

INOVAÇÕES EM MODELAGEM PARA POTENCIALIZAR O CONFORTO DE BIQUÍNIS

Innovations in Modeling to Enhance the Comfort of Bikinis

Premoli, Victória; Mestranda; Universidade do Estado de Santa Catarina,
vicpremoli@gmail.com1

Holanda, Dulce; Doutora; Universidade do Estado de Santa Catarina,
dulceholanda@gmail.com 2

Resumo: Motivado por propor inovações de modo a melhorar o conforto e funcionalidade de biquínis, potencializando a experiência positiva do usuário com o produto, analisou as problemáticas referentes às peças, tornando possível a busca por soluções relacionadas aos têxteis e modelagens.

Palavras chave: Biquínis; Modelagem; Inovação.

Abstract: Motivated by proposing innovations in order to improve the comfort and functionality of bikinis, enhancing the user's positive experience with the product, it analyzed the problems related to the pieces, making it possible to search for solutions related to textiles and modeling.

Keywords: Bikinis; Modeling; Innovation.

Introdução

Os biquínis, desde sua criação em meados dos anos 1940, traçaram desenvolvimento nos quesitos materiais, envolvendo tecnologias têxteis, assim como aprimoramentos referentes às modelagens, estampas e acabamentos das peças (SILVEIRA; LODI, 2017). Nesse sentido, visto o panorama favorável que o Brasil dispõe frente a elaboração da moda praia, em conjunto com pesquisas sobre macrotendências, entendeu-se a necessidade de inovações do setor de indústrias de confecção de vestuário do estado de Santa Catarina. Especificamente, a respeito do aprofundamento nas modelagens visando amparar de forma mais eficaz as necessidades dos consumidores, tornando-se assim uma abordagem estratégica.

Diante disso, a marca que será abordada no presente artigo chama-se *Enseada*, localizada na cidade de Joinville (SC), iniciou como marca de biquínis expandindo mais tarde para o



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

segmento *fitness*, trabalha com artigos para público feminino, masculino e infantil. Os produtos femininos adultos da marca têm seus modelos direcionados para mulheres jovens e “senhoras”, assim identificados pela própria marca. As peças dedicadas ao público feminino jovem são em sua maioria biquínis e uma parcela composta por maiôs direcionados às senhoras.

Diante do exposto, a pesquisa teve como motivação a exploração da problemática de como a inovação pode contribuir para melhorar a funcionalidade e conforto em biquínis. Os biquínis selecionados justificam-se pela escolha dos modelos mais vendidos pela marca *Enseada*, sendo que esses atendem majoritariamente o público feminino jovem. Logo, limitou-se o presente estudo ao referido público. Teve-se o objetivo de propor inovações em modelagem de produto de moda para melhorar o conforto e funcionalidade dos biquínis, potencializando a experiência positiva do usuário com o produto, principalmente ao se considerar o conforto e a funcionalidade.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa a coleção moda praia da empresa de nome *Enseada*, localizada no município de Joinville, norte de Santa Catarina. Para tal, metodologia apoiou-se em pesquisas bibliográficas em referencial teórico – composto por artigos, livros e trabalhos acadêmicos. Isso configura a abordagem desta pesquisa como qualitativa e descritiva. Além disso, realizou-se um questionário virtual estruturado com usuárias do produto, abordando 14 perguntas abertas e fechadas, inquirindo sobre diferentes experiências com o produto, tais como o uso, manuseio, cores, modelagens, manutenção e descarte das peças. O questionário obteve um total de 22 respostas, as quais foram analisadas para comporem os resultados e discussões deste artigo. A estrutura do trabalho baseou-se nos procedimentos metodológicos projetuais propostos por Rozenfeld (2006) e Baxter (2011) e complementados pela autora, considerando-se adaptações e adequações ao campo projetual de produtos de moda (indústria têxtil e confecção).

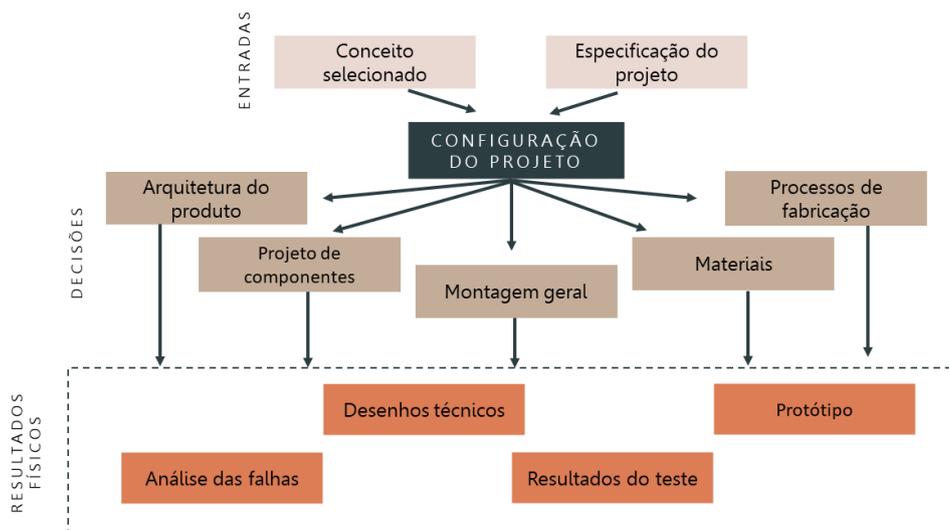
Dividiu-se a parte de metodologia em três partes, sendo elas: (1) projeto informacional; (2) arquitetura do produto; e (3) resultados físicos. A etapa (1) projeto informacional teve como objetivo descobrir as problemáticas envolvidas no projeto (ROZENFELD, op.cit.). A etapa de (2) arquitetura do produto, envolveu o estudo e desenvolvimento de conceito, bem como as pesquisas e decisões estruturais do produto, como os materiais e as modelagens – sendo que esta última



atende ao objetivo principal deste artigo (BAXTER, op. cit.). Por fim, a terceira parte correspondente aos (3) resultados físicos corresponde ao resultado das realizações das etapas anteriores.

Para melhor compreensão, exemplifica-se o modelo do esquema das entradas e principais resultados da fase de configuração do projeto segundo Baxter (2011), o esquema foi exposto na íntegra para dar apoio ao entendimento dos desdobramentos e adaptações das etapas seguintes. Sendo assim, é possível observar como a metodologia é dividida em três partes: (1) entradas, (2) decisões e (3) resultados físicos (Figura 1). Esta configuração serviu de referência para a presente pesquisa. Todavia, vale ressaltar que a primeira etapa intitulada por Baxter (2011) como “entradas”, foi substituída pela metodologia do projeto informacional de Rozenfeld (2006).

Figura 1: Estrutura metodológica da configuração do projeto



Fonte: Baxter (2011, p.306)

O próximo tópico (resultados) irá explicar de forma detalhada a execução das etapas elencadas e sequenciadas na metodologia, mostrando e discutindo sobre as fundamentações teóricas e decisões referentes aos produtos trabalhos.

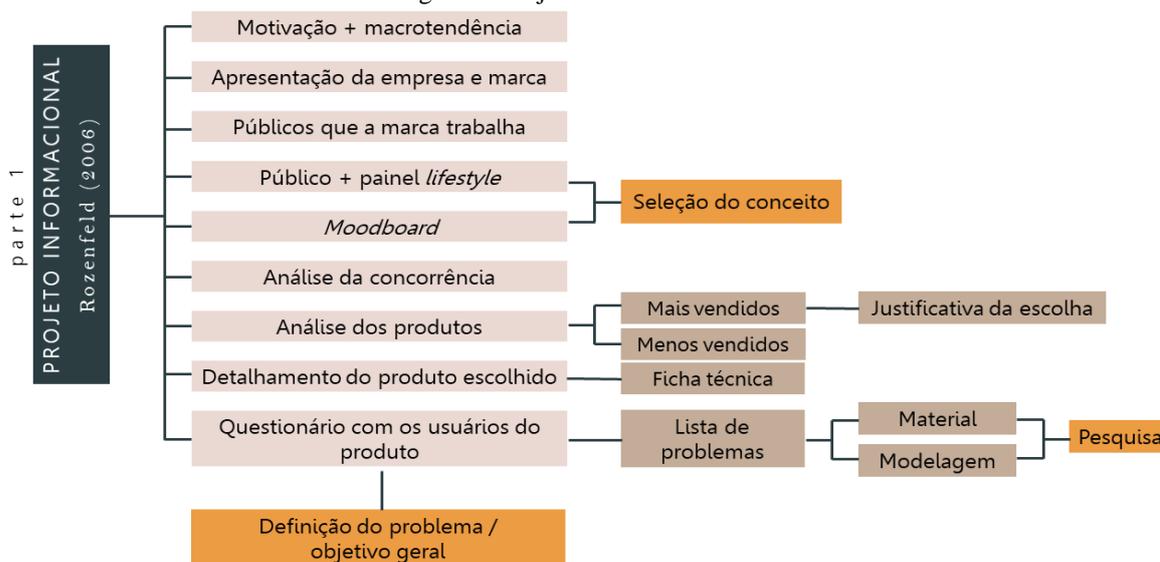
3. RESULTADOS

3.1 Projeto Informacional

A primeira etapa do projeto, (1) projeto informacional, seguiu os pressupostos teórico metodológicos postulados pelo já clássico Rozenfeld (2006). Suas etapas foram detalhadas na figura 2. A introdução da pesquisa é composta pelas motivações mercadológicas (a partir de materiais e leituras acadêmicas e informativas) e as macrotendências, direcionando assim os resultados desta pesquisa às indústrias de confecção de vestuário do estado de Santa Catarina, especificamente. Do ponto de vista das tendências de moda, a pesquisa foi realizada partindo do material Rotas Estratégicas e Setoriais 2022, no ramo têxtil e confecção, elaborado pela FIESC em conjunto com UFSC (ROTAS ESTRATÉGICAS, 2020).

Na sequência do esquema, buscou-se informações sobre a empresa e a marca *Enseada*, quanto ao seu tempo de mercado, localização, estrutura, número de lojas e quantidade de colaboradores. Além disso, na descrição da marca foram levantados os motivos pelos quais a marca de biquínis ficou reconhecida, bem como a identificação de alguns aspectos que foram insuficientes quanto ao posicionamento da marca e a definição do estilo de vida do público-alvo, dando sequência ao próximo item do esquema metodológico. Apesar de a marca atender a um público mais amplo, definiu-se como recorte para este estudo o público feminino e jovem. Para melhor delinear este grupo, fez-se um painel *lifestyle* com imagens que correspondem aos hábitos destas mulheres, bem como o painel *moodboard*, a fim de tornar imagético a atmosfera na qual os biquínis estarão inseridos.

Figura 2: Projeto Informacional



Fonte: adaptado de Rozenfeld (2006) pelas autoras

A análise da concorrência foi feita via internet nos sites de e-commerce de quatro marcas de moda praia atingem o público feminino ao nível nacional. Seguiu-se para análise dos produtos da coleção verão 2019, a qual foi segmentada entre os modelos mais e menos vendidos - tais dados foram cedidos pela empresa. A próxima etapa empreendeu o detalhamento técnico dos produtos escolhidos, novamente devido à concessão de fichas técnicas por parte da empresa. Com o intuito de compreender a experiência do uso de biquínis por mulheres foi elaborado um questionário *online*. A partir das respostas obtidas por meio do questionário, elaborou-se uma lista com o levantamento das respostas. Para fins de estudo e projeto, dividiu-se a listagem em dois atributos, sendo eles: materiais e modelagens. O presente artigo destinar-se-á a apresentar os desenvolvimentos desse segundo. Sendo que o objetivo da investigação é propor inovações para melhorar o conforto e funcionalidade de biquínis, potencializando a experiência positiva do usuário com o produto.

3.1.1 Conceito + Moodboard + Cartela de Cores

Os biquínis configurados por duas peças foram criados por Louis Réard na França em 1946, tornaram-se popular no Brasil no final dos anos 1950 (DAI BRASIL, 2008). A partir de então, as peças ganharam grande popularidade e adesão pelas brasileiras, visto o clima e a geografia do país. Além disso, o Brasil tornou-se reconhecido internacionalmente pelo modelo de seus biquínis e qualidade das peças (SILVEIRA; LODI, 2017). O mercado da moda praia no Brasil se tornou alvo de grandes investimentos no quesito matéria-prima, mão de obra e tecnologias, desenvolvendo e aprimorando o setor (*idem*). Diante deste cenário favorável, visando alinhar o contexto do público-alvo da marca com as necessidades colocadas pelas usuárias. Para tal, sintetizou-se parte dos dados informacionais em um painel *moodboard* (Figura 3), para apresentar em imagem o conceito deste projeto – o qual pretendeu expressar as sensações de umidade, frescor, fluidez, sol e maresia.

Figura 3: *MoodBoard*





Fonte: elaborado pela autora (2020)

Também foi definida uma cartela de cores, a qual foi extraída das imagens que compõem o painel *moodboard* (figura 3). As cores que compõe a cartela dividem-se entre quentes e frias, sendo que os tons quentes são identificados nas cores bege areia, amarelo mostarda, alaranjado claro e alaranjado escuro. Já os tons frios conformam uma escala de azuis, inspirada das diferentes tonalidades da água, do azul mais claro ao mais escuro. Para fins técnicos, indicou-se a referência na escala Pantone para cada uma das cores, a qual foi omitida deste artigo, por ultrapassar seus objetivos centrais.

3.1.2 Público Consumidor + *Lifestyle*

A marca *Enseada* não apresenta nenhum tipo de informação aprofundada a respeito de seu público-alvo. Assim, ele foi abordado de forma ampla como “público feminino”. Por dedução, as clientes da marca têm em suas rotinas diárias a realização de atividades físicas, tanto ao ar livre, como em academias de ginástica, estúdios de yoga, entre outros. É um público que se preocupa com a saúde, e sobretudo com sua estética e bem-estar físico. Em compasso com as atividades físicas, essas mulheres dedicam-se a uma rotina de alimentação saudável, optando por comidas leves como frutas e verduras. No verão, o público usufrui tanto a praia quanto a piscina, registrando e compartilhando esses momentos em suas redes sociais – forte característica do contexto no qual está inserido. Em suas vidas profissionais, essas mulheres têm rotinas de trabalho e alinham seu vestuário ao conforto e à praticidade. Quanto a sua aderência aos produtos de moda,

16º

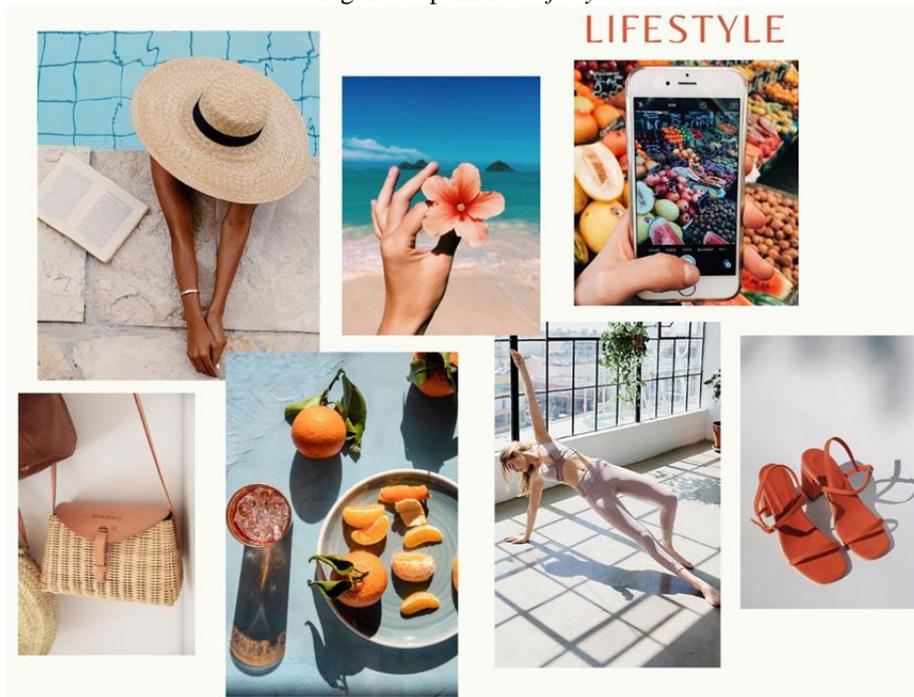
COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

tendem a consumir informações de moda que já são consolidadas pela massa, caracterizando-se como seguidoras de tendências (figura 4).

Figura 4: painel de *lifestyle*



Fonte: elaborado pelas autoras

3.1.3 Fatores Condicionantes do Estilo

Para identificar os fatores condicionantes do estilo, faz-se necessário compreender vários contextos relacionados ao produto a ser aprimorado ou desenvolvido (BAXTER, 2011). Sendo assim, fez-se uma pesquisa de referências para identificar os fatores condicionantes do estilo de biquínis – objeto deste estudo. Como antecessores do produto foram considerados os modelos mais vendidos da marca *Enseada*, os quais foram selecionados para terem seus materiais e modelagens analisados. Após a identificação, fez-se a análise da identidade da marca, e também dos concorrentes. Os concorrentes pesquisados foram: Maryssil, concorrente direta por estar localizada na cidade de Joinville; Morena Rosa, conhecida pela qualidade dos produtos; os biquínis comercializados pelas Lojas Renner, que possuem preços competitivos e abrangência nacional; assim como os artigos da Cia.Marítima, reconhecidas pela ergonomia das modelagens e aparência dos produtos. Os resultados foram sintetizados na figura 5.

Figura 5: Painel de fatores condicionantes do estilo



Fonte: Elaborada pela autora (2020)

3.1.4 Tabela de Prioridades

A respeito da concepção de produtos de vestuário as propriedades têxteis podem variar tanto em sua apresentação quando em sua funcionalidade, o alinhamento estará ancorado na necessidade colocada pelo consumidor e na finalidade do produto (LASCHUK, 2008). Nesse sentido, para melhor compreender as problemáticas envolvidas na experiência do uso de biquínis pelo público feminino, foi realizado um questionário online. Dentre outras questões, abordou-se sobre quais modelagens são as mais e menos confortáveis, incluindo espaço para a descrição dos biquínis. As respostas foram analisadas e seus resultados foram divididos em duas temáticas: questões relacionadas aos têxteis e impasses envolvendo as modelagens. A tabela 1 apresenta, segundo o escopo deste trabalho, os problemas de modelagem de produtos, organizando em ordem decrescente de importância. Já as colunas indicam: (a) o problema, (b) a necessidade a ser atendida e (c) a palavras-chave para a triagem de soluções.

De forma geral, foi recorrente a indicação de desconforto causado por modelagens pequenas, e que não valorizam os diferentes biótipos. Isso indica a necessidade de que os biquínis atendam de forma confortável as diferenças corporais das usuárias. Além disso, foi levantada a questão de sutiãs que

acomodam mal os seios, assim como modelagens que marcam partes não desejadas do corpo, causando desconforto psicológico. Esse desconforto também pode ser causado por biquínis que são instáveis, que podem movimentar-se quando a usuária estiver nadando ou mergulhando, por exemplo, gerando insegurança às mulheres e inibindo sua movimentação. Nesse sentido, as necessidades da modelagem sugerem estabilidade e conforto. O próximo item deste trabalho, (3.2 Arquitetura de Produto) explorará soluções para estas divergências citadas por usuárias de biquínis.

Tabela 1: Lista de prioridades sobre modelagens

ORDEM	PROBLEMAS NAS MODELAGENS	NECESSIDADES	PALAVRAS-CHAVE
1	Biquínis com modelagens muito pequenas, desconfortáveis.	Modelagens confortáveis e com tamanho ideal.	Conforto.
2	Modelagens que não valorizam os diferentes biótipos.	Modelagens que valorizem os diferentes biótipos.	Atender diferenças corporais.
3	Sutiã que acomoda mal os seios.	Sutiãs com modelagens confortáveis e estáveis.	Sutiãs estáveis.
4	Modelagem que marca as partes não desejadas.	Modelagens não marque tanto as partes do corpo.	Modelagem que não marque.
5	Biquínis que se movimentam ao mergulhar.	Modelagens estáveis.	Estabilidade.

Fonte: elaborada pelas autoras

3.2 Arquitetura do Produto

A segunda parte da metodologia foi fundamentada na etapa nomeada por Baxter (2011) de arquitetura do produto. Ela se divide em duas categorias: (a) as especificações de conceito do projeto e (b) as análises ergonômicas do produto. Iniciando pela primeira categoria, (a) especificações do conceito, a primeira etapa explora o conceito de forma imagética através do aprimoramento do *moodboard* desenvolvido na primeira parte da metodologia. A partir do mesmo foram levantadas palavras-chave para o conceito e também a cartela de cores. A segunda parte, (b) as análises ergonômicas do produto, foi orientada tanto para os materiais têxteis dos biquínis, quanto aos aspectos de modelagem. Ambos os atributos foram considerados em função dos problemas relatados no questionário.

Especificamente o estudo ergonômico da modelagem dos biquínis, seguiu a seguinte sequência: (1) fez-se a análise das modelagens trabalhadas pela Enseada; (2) retomaram-se os

problemas levantados a respeito das modelagens; (3) gerou-se uma tabela com os problemas e os requisitos que solucionariam as questões levantadas; e, por fim (4) pesquisaram-se de soluções para cada impasse citado. Os resultados das pesquisas nas etapas decisivas apontaram para as modelagens mais adequadas ao novo material têxtil escolhido na análise de materiais. Assim, decidiu-se pela modelagem mais apropriada ao tecido e fez-se seu detalhamento técnico.

3.2.1 Análise ergonômica da modelagem

Segundo Silveira e Lodi (2017), existem dois fatores determinantes no quesito conforto para usuários de biquínis: (a) a matéria-prima e (b) a modelagem das peças. O conforto pode estar dividido em questões funcionais, como o conforto sensorial, termo fisiológico e ergonômico; bem como por determinações estéticas, as quais são responsáveis pelo conforto psicológico (LASCHUK, 2008). O conforto ergonômico condiz com a adequação da peça, quanto aos têxteis, ao modelo e, ao corpo do usuário, considerando as particularidades físicas e adequações de movimentos. Por último, atrelado às questões estéticas, o conforto psicológico está em concordância com as mensagens e significados que determinada peça de vestuário transmite (ibid.).

A modelagem de peças do vestuário pode ser considerada decisiva em questões de competitividade, nos biquínis modelagens confortáveis são imprescindíveis visto que são peças usadas em momentos de lazer (SILVEIRA; LODI, 2017). Nesse sentido, quando a peça não abrange os aspectos antropométricos do corpo juntamente às especificidades do tecido escolhido, há influência na percepção de conforto ou desconforto por parte do usuário. Outra questão diz respeito às disparidades dos tamanhos das peças comercializadas por diferentes marcas. Por não haver uma tabela de medidas nacional para confecções brasileiras, a variação dos tamanhos afeta a segurança do usuário. Dessa forma, as modelagens para peças com matérias-primas de elastano utilizam em geral conhecimento empírico para a construção das peças (SILVEIRA; LODI, 2017).

Estes fatores relacionam-se aos problemas apontados no questionário. Os relatos descreveram situações em que os biquínis eram pequenos demais, tornando-se desconfortáveis e colocando as usuárias em situações de vulnerabilidade, afetando o conforto psicológico. Devido os biquínis serem confeccionados por tecidos com elasticidade, são propriedades favoráveis a adaptação ao biótipo do usuário, entretanto, caso as medidas utilizadas sejam inadequadas, há influência negativa no conforto funcional e estético (SILVEIRA; LODI, 2017). Além disso, foi

apontado desconforto envolvendo as modelagens das calcinhas e dos sutiãs. Um deles foi a instabilidade de sutiãs; sutiãs que acomodam mal os seios e que se movimentam quando a usuária mergulha ou faz algum tipo de movimentação.

Segundo Baran, Dafniotis e Farmer (2019), na elaboração dos sutiãs deve ser considerado o conforto do usuário e a sustentação que o sutiã deve proporcionar aos seios. Além disso, peças que são moldadas ao corpo, como no caso dos biquínis, faz com que a usuária ao se movimentar possa sentir as mudanças de posicionamento da peça, isso é resultado da separação da vestimenta e da área de contato com o corpo na deslocação, ocasionando perda do suporte da modelagem ao corpo (ibid.). Para suprir esta necessidade de modelagem confortável e que proporcionem suporte ao corpo das usuárias, dispor variadas camadas de tecidos de malha, como a lycra, em diferentes direções (fig. 6) auxilia a dinâmica do tecido em movimento, mas sem deslocar-se do corpo das usuárias. Dessa forma, além de as camadas de tecido darem suporte e sustentação, proporcionam conforto físico e psicológico, uma vez que a peça se torna estável.

A figura 7, utiliza os eixos X e Y para ilustrar como as diferentes camadas de tecido são aplicadas ao sutiã. É possível observar que no local indicado pelo número 5 o eixo Y está na vertical, em contrapartida, no local indicado pelo número 6 está ao contrário, o eixo Y está na horizontal.

Figura 6: Disposição de múltiplas camadas de tecido.

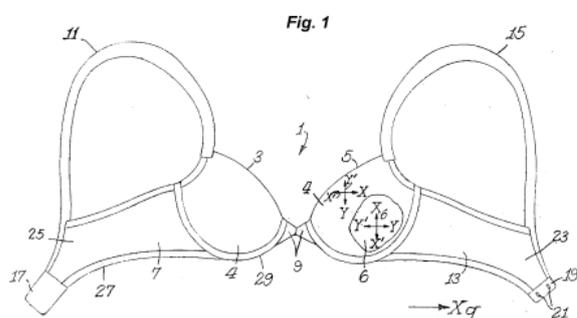
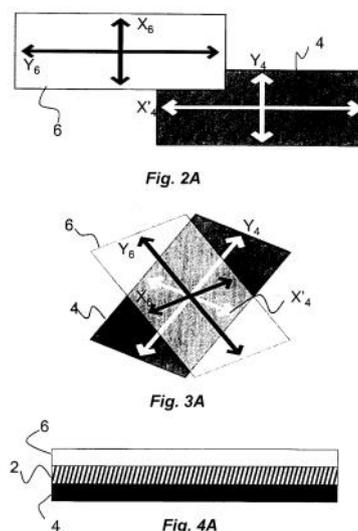


Figura 7: Aplicação da técnica no sutiã



Fonte: Baran, Dafniotis e Farmer (2019, p.45)

Para Baran; Dafniotis; Farmer (2019), estas técnicas de elaboração de alternativas para potencializar as propriedades das vestimentas podem ser consideradas como modelagens integradas proporcionadas pelos tecidos. Dessa forma, as vantagens dos tecidos vão além das suas composições ou tecelagem, as suas aplicações e combinações podem trabalhar em prol da resolução de problemáticas envolvendo as necessidades dos usuários. A combinação das diferentes camadas de tecido sugerida por Baran, Dafniotis e Farmer (ibid.), adequam os sutiãs aos diferentes biótipos. Essa mesma técnica se mostra eficiente em outras áreas do corpo, podendo assim abranger sua aplicação às calcinhas, suprimindo a problemática dos biquínis que marcam partes indesejadas, valorizando as diferenças corporais do público consumidor.

Tabela 2: Lista de prioridades e soluções

ORDEM	PROBLEMAS NAS MODELAGENS	PALAVRAS-CHAVE	SOLUÇÃO
1	Biquínis com modelagens muito pequenas, desconfortáveis.	Conforto.	Múltiplas camadas de tecido em diferentes direções.
2	Modelagens que não valorizam os diferentes biótipos.	Atender diferenças corporais.	
3	Sutiã que acomoda mal os seios.	Sutiãs estáveis.	
4	Modelagem que marca as partes não desejadas.	Modelagem que não marque.	
5	Biquínis que se movimentam ao mergulhar.	Estabilidade.	

Fonte: Elaborada pela autora (2020)

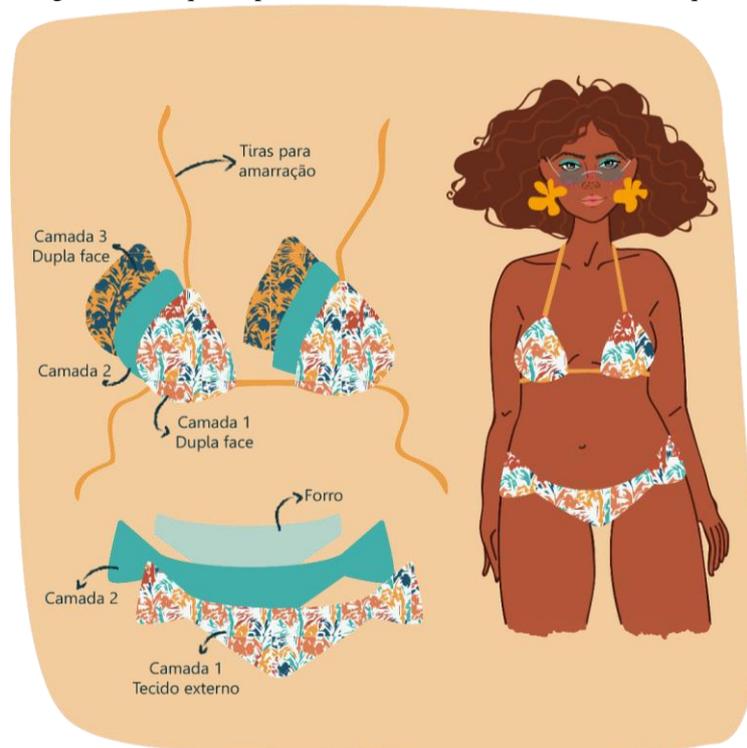
3.3 Resultados Físicos

A partir das pesquisas realizadas e das decisões tomadas, geraram-se ideias de melhorias para os produtos. Selecionou-se a proposta mais adequada, da qual foram elaborados croquis (desenhos de moda) das peças, de forma a explorar seus detalhamentos estéticos e técnicos. Além disso, foi desenvolvida uma etiqueta informativa a respeito da composição do tecido sugerido e as instruções para manutenção. Como resultado das diferentes etapas, chegou-se ao desenho das peças. Foi mantido um dos modelos mais vendidos pela empresa *Enseada*, o qual foi atualizado com a estampa criada a partir do *moodboard*, da cartela de cores e do conceito definido neste trabalho. Em relação à modelagem e aos materiais, viu-se a necessidade de utilizar três camadas

de tecidos com diferentes propriedades que se complementam, visando atender as necessidades colocadas pelas usuárias.

Além de ampliar as camadas de tecido para agregar diferentes propriedades têxteis, as múltiplas camadas de tecido atendem à técnica de modelagem integrada, sugerida por Baran, Dafniotis e Farmer (2019), que dão mobilidade e estabilidade às peças, além de não marcar indesejavelmente certas partes do corpo. A figura 8 ilustra a segmentação das três camadas de tecidos que compõem o sutiã e a calcinha do biquíni. Além disso, como o sutiã dispunha de múltiplas camadas foi possível torná-lo dupla face, potencializando a duração de sua vida útil. Logo, as tiras de amarração são compostas por cores únicas de modo a harmonizar com as duas estampas.

Figura 8: Croqui ampliado e detalhamento da estrutura do biquíni

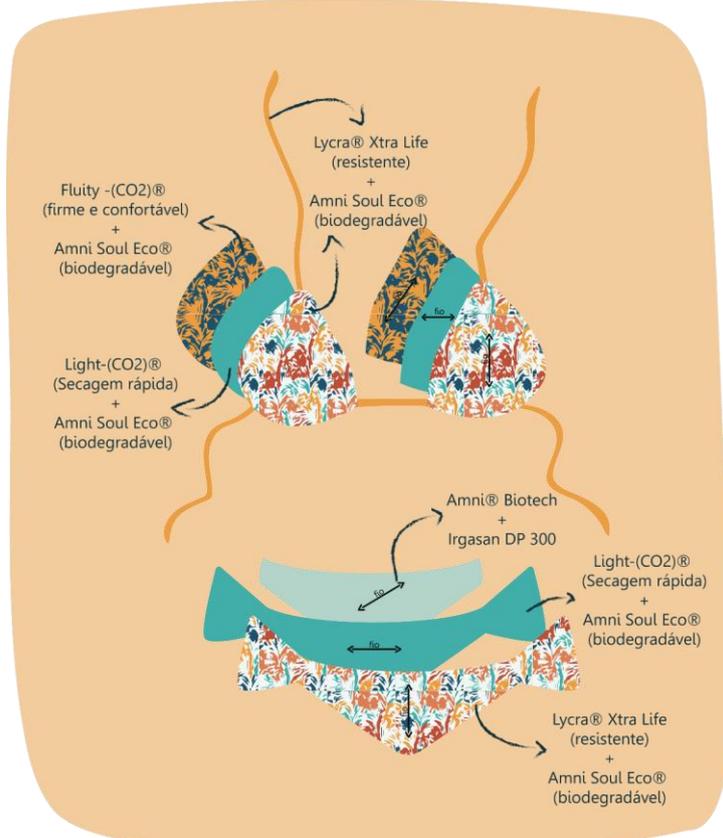


Fonte: elaborada pelas autoras

Com base nos estudos trazidos a respeito das inovações em materiais têxteis e modelagem, na figura é possível observar a distribuição dos tecidos, entre as camadas dos biquínis, que responderam às principais necessidades, além de variar as posições dos fios, isto é a direção do urdume, dos tecidos nas camadas, atendendo à modelagem integrada. A figura 9

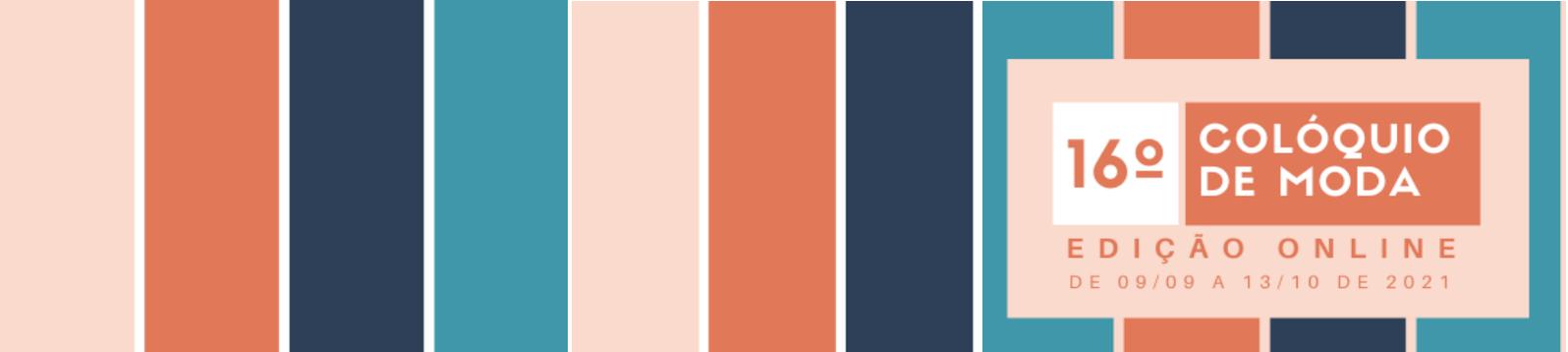
apresenta as especificações de cada camada quanto aos tecidos e suas propriedades, bem como à composição e à direção do fio dos moldes.

Figura 9: Especificações das camadas e tecidos utilizados



Fonte: elaborada pelas autoras

Segundo as regulamentações do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) as peças de vestuário precisam conter etiqueta têxtil, para que o consumidor se informe a respeito do tamanho da peça, nome da marca, identificação fiscal da empresa, país de origem de fabricação da peça, a composição dos têxteis em porcentagem e as instruções para manutenção da peça. Dessa forma, seguindo a abrangência do trabalho, elaborou-se uma etiqueta informativa a respeito da composição do tecido, trazendo também os cuidados quanto à manutenção (não exceder a temperatura de 30° graus, não utilizar alvejantes, não realizar limpeza a seco e não secar em tambor rotativo). Os cuidados de manutenção da peça são essenciais para a otimização do ciclo de vida das peças, e a conservação das propriedades oferecidas tanto pelos materiais têxteis quanto pela modelagem. 3



COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

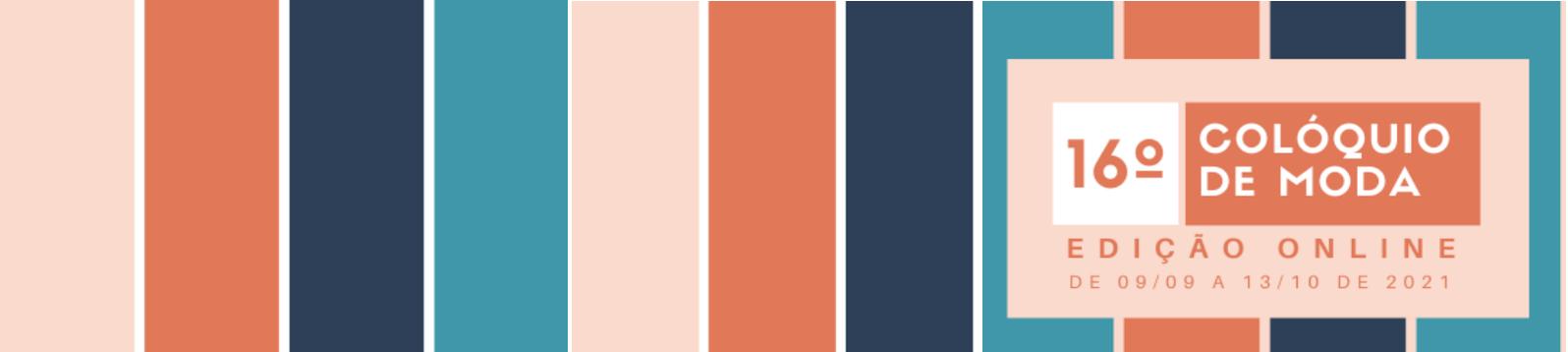
Com base na motivação de macrotendências fundamentando as diretrizes para a indústria têxtil catarinense, identificou-se o favorecimento das tecnologias e inovações em peças de vestuário. Dessa forma, identificou-se como oportunidade o estudo aprofundado nos biquínis da marca Enseada – cuja empresa está localizada no norte de Santa Catarina – a qual disponibilizou relatórios de vendas, tornando possível a identificação dos modelos de biquínis femininos como as peças mais vendidas pela marca. Assim, buscando inovar nas dimensões têxteis e tendo como objeto de estudo biquínis, seguiu-se uma metodologia projetual, visando guiar o caminho a ser percorrido para o levantamento e sugestões de melhorias nas peças.

A método foi iniciado com o projeto informacional de Rozenfeld (2006), onde foi possível investigar, por questionário aplicado com as usuárias e listar os problemas referentes aos biquínis, assim como possibilitou o desenvolvimento de painéis referentes ao público-alvo, o *moodboard* e a cartela de cores. As seguintes partes da metodologia referenciaram Baxter (2011), com a formação da arquitetura do produto, abrangendo a parte subjetiva e conceitual, assim como os critérios objetivos e materiais referentes às inovações e soluções de problemas ergonômicos. Nesta fase, pôde-se pesquisar tecnologias têxteis e inovações em modelagem, em prol de sanar problemas apontados pelas usuárias em questionário.

A etapa final, designada por resultados físicos, compõe um apanhado de informações obtidas nas etapas anteriores. A partir delas foi elaborada uma alternativa como solução ao problema, que embora tenham conservado o modelo de um dos biquínis mais vendidos pela marca, teve inovações incrementais de misturas de têxteis – para que o biquíni contasse com propriedades como resistência, conforto, secagem rápida, ser bacteriostático e biodegradável – e quanto à modelagem – com a solução de modelagem integrada ao tecido, composta por múltiplas camadas, colocadas em diferentes sentidos do fio, possibilitando maior conforto e segurança nas movimentações das usuárias. A técnica de combinar diferentes camadas de tecidos em múltiplas direções supriu as necessidades de conforto relacionado ao uso de biquínis pelas usuárias. Uma vez que a modelagem gera estabilidade, não aperta partes específicas do corpo e, assim, valorizam os diferentes biótipos do público-alvo.

Pode-se concluir que o objetivo de propor inovações têxteis e de modelagem para aprimorar o conforto e funcionalidade de biquínis, potencializando a experiência positiva do usuário com o produto, foi atingido. Tal meta foi alcançada, principalmente, seguindo-se as etapas propostas





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

pela metodologia projetual do campo do design que colocam o usuário no centro do projeto e propõem um efetivo mapeamento referente às problemáticas desses usuários. Assim, os estudos e as análises para propor soluções consistem em ações eficazes, pois de fato atenderão às necessidades e desejos do público usuário.

Referências

BARAN, Joyce I; DAFNIOTIS, Petros; FARMER, Douglas K. **Tecido multicamadas e vestimenta para a modelagem do corpo**. Titular: Invista Technologies S.A R.L. BR 122018012871-2 BI . Depósito: 11 out. 2006. Concessão: 10 set. 2019. Disponível em: <https://patentimages.storage.googleapis.com/1d/f7/2c/f514f7ea19718f/BR122018012871B1.pdf> Acesso em: 14 jul. 2020.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

DAI BRASIL (org.). **INSERÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MERCADO INTERNACIONAL**: análise da indústria de moda praia. 3. ed. São Paulo: Usaid Brasil, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/3413271-Analise-da-industria-de-moda-praia.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FASHION NETWORK. **Santaconstancia apresenta linha de tecidos ecológicos**. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/santaconstancia-apresenta-linha-de-tecidos-ecologicos,436712.html>. Acesso em: 7 jul. 2020.

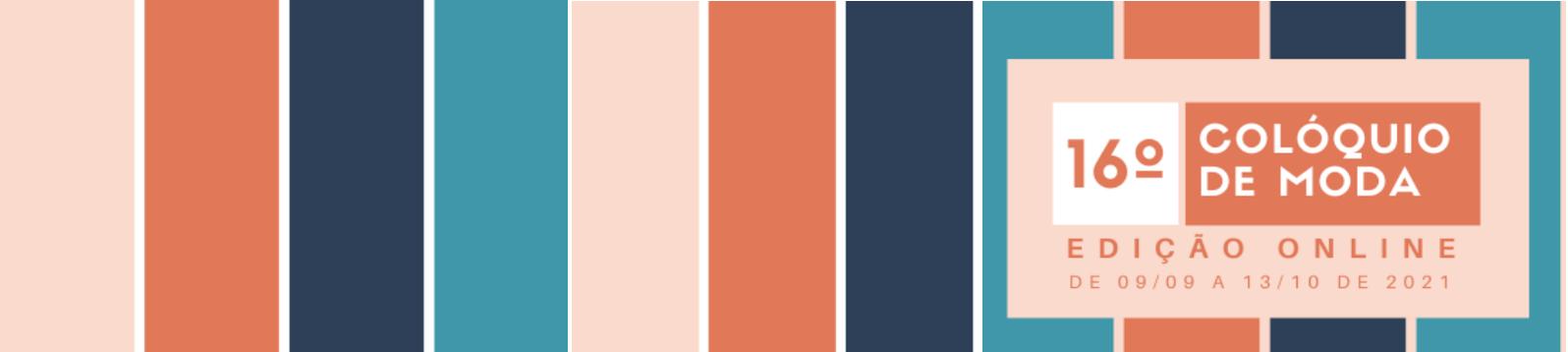
LASCHUK, Tatiana. **Aplicação de Têxteis Inteligentes a Produtos de Design de Moda**. 2008. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Especialização Design e Marketing Têxtil, Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal, 2008. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/55610565.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

LYCRA. **Summer Style Protection**. Disponível em: https://www.lycra.com/en/Lycra-Moves/~/link.aspx?_id=57DE85EC2EAC44B5BBF1272B34738934&_z=z. Acesso em: 7 jul. 2020.

RHODIA SOLVAY GROUP. **Amni®**. Disponível em: <https://www.rhodia.com.br/pt/mercados-e-produtos/catalogo-de-produtos/amni.html>. Acesso em: 7 jul. 2020.

Rotas Estratégicas e Setoriais 2022: têxtil e confecção. Florianópolis: Fiesc e Ufsc, 2020. Disponível em: <http://www4.fiescnet.com.br/images/home-pedic/Textil%20e%20Confeccao%20-%20Estudo%20de%20Tendencias.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2020.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

ROZENFELD, H. et al. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos** – uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SÁNCHEZ, José Cegarra. Têxteis inteligentes. **Revista de la Industria Têxtil**, Espanha, v. 1, n. 86, p. 58-76, mar./2006. Disponível em:
<https://www.ufjf.br/posmoda/files/2008/07/T%C3%AAxteis-inteligentes.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2020

SANTACONSTANCIA. **AMNI SOUL ECO®**. Disponível em:

<http://santaconstancia.com.br/noticias/amni-soul-eco/>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SILVEIRA, Cláudia Sarmiento; LODI, Renata. **GRADAÇÃO DE MOLDES**: um estudo sobre biquínis. 2017. 32 f. Tese (Doutorado) - Curso de Especialização em Modelagem do Vestuário, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2017. Disponível em:
<https://biblioteca.feevale.br/Vinculo2/00000f/00000f77.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2020.

VASCONCELOS, Fernanda Gomes De; **Avaliação dos resultados obtidos no equipamento Moisture Management Tester (MMT) comparativamente a outros métodos de medida de gerenciamento de umidade**. Programa de Pós-Graduação em Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo São Paulo, 2016.

VEIGA, Cristiano Henrique Antonelli da; BRUM, Tonia Magali Moraes; MOISEICHYK, Ana Elizabeth. **A INEFICIÊNCIA DA CAPACIDADE INOVATIVA PARA A MANUTENÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE MODA PRAIA FEMININA BRASILEIRA: UM PANORAMA DO PERÍODO 1999 - 2009**. -, Santa Maria, 2009.

